

UMA REFLEXÃO DA EDUCAÇÃO NOS PRESSUPOSTOS DA ÉTICA

BELZ, Caroline Weingärtner¹, NEUBAUER, Vanessa Steigleder², RODRIGUES, Scheila Leal³

Palavras-Chave: Ensino.Sociedade.Valores.

Pensar na educação requer pensar em ética, nesse contexto o estudo se estruturou em trazer alguns apontamentos significativos acerca da ética na educação. O estudo justifica-se que ao longo da história, sempre existiram comportamentos e princípios estabelecidos pela sociedade para regular o ser humano, proporcionando respeito mútuo e a si próprio, sendo estes repassados a gerações futuras através da família, Estado, igreja, instituições de ensino e outros com o intuito de estabelecer uma determinada ordem. Podemos afirmar que todos estes comportamentos são organizados pela ética. Compreendeu-se através desse estudo bibliográfico organizado na disciplina de Ética e desenvolvimento da profissão docente, que a ética é constituída com base nos valores históricos e culturais de cada sociedade. O termo ética deriva do grego *ethos*, “caráter, modo de ser de uma pessoa”. Segundo os autores estudados, a ética serve para que haja um equilíbrio e bom funcionamento social, possibilitando que ninguém saia prejudicado. Neste sentido, a ética, embora não possa ser confundida com as leis, está relacionada com o sentimento de justiça social. Do ponto de vista da educação, a ética se apresenta fecunda quando os valores no conteúdo e no exercício do ato de educar são valores humanos e humanizadores. Dessa forma, a ética na educação, tem como objetivo a formação de cidadãos participativos e conscientes, sujeitos responsáveis e solidários com o coletivo, com autonomia intelectual, um indivíduo ciente de seus direitos e deveres dentro de uma sociedade. Assim, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1998, trazer a ética para o espaço escolar significa: enfrentar o desafio de instalar, no processo de ensino e aprendizagem que se realiza em cada uma das áreas de conhecimento, uma constante atitude crítica, de reconhecimento dos limites e possibilidades dos sujeitos e das circunstâncias, de problematização das ações e relações e dos valores e regras que os norteiam. Configurando-se, assim, a proposta de realização de uma educação moral que proporcione às crianças e adolescentes condições para o desenvolvimento de sua autonomia, entendida como capacidade de posicionar-se diante da realidade, fazendo escolhas, estabelecendo critérios, participando da gestão de ações coletivas. O desenvolvimento da autonomia é um objetivo de todas as áreas e temas transversais e, para alcançá-lo, é preciso que elas se articulem. A mediação representada pela ética estimula e favorece essa articulação.

¹Acadêmica de Pedagogia, 4º. semestre – UNICRUZ, e-mail: caroline.belz@yahoo.com

²Doutoranda em Filosofia – UNISINOS, Professora de Ética e desenvolvimento da profissão docente – UNICRUZ, e-mail: borbova@gmail.com

³Acadêmica de Pedagogia, 4º. semestre – UNICRUZ, e-mail: scheilaleal_rdr@hotmail.com